



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	História da Filosofia Moderna I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Filosofia						
Código:	IFILO31302	Período/Série:	3º		Turma:	FM	
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Sertório de Amorim e Silva Neto				Ano/Semestre:	2025/01	
Observações:							

2. EMENTA

Estudo de texto (s) importante (s) de Descartes.

3. JUSTIFICATIVA

Introduzir e familiarizar o aluno com os principais temas e debates da filosofia do século XVII a partir do estudo da obra filosófica de Descartes, desenvolvendo nele a capacidade de contextualização das ideias filosóficas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Investigar os principais temas da filosofia do século XVII à luz do pensamento racionalista de Descartes (1596-1650).

Objetivos Específicos:

- (a) Refletir brevemente sobre as noções de Moderno e de Modernidade;
- (b) Compreender o sentido e a importância do método para a filosofia da modernidade;
- (c) Pesquisar a natureza das ideias da razão;
- (c) Investigar as principais características da física mecanicista;
- (d) Compreender a noção moderna de metafísica e a ideia de Deus;

5. PROGRAMA

Tópico 1: Refletir brevemente sobre as noções de Moderno e de Modernidade e compreender o sentido e a importância do método para a filosofia da modernidade;

Tópico 2: Pesquisar a natureza das ideias da razão e discutir o sentido da metafísica na modernidade e das ideias de Deus e alma;

Tópico 3: Investigar as principais características da física mecanicista e da medicina de Descartes.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas com debates, técnicas e vivências grupais, apresentação de seminários, análise e explicação de textos, letras de músicas e filmes.

7. AVALIAÇÃO

Prova dissertativa sobre os tópicos 1, 2 (valor 35 pontos);

Prova dissertativa sobre os tópicos 2, 3 (valor 35 pontos);

Atividades complementares sobre os tópicos 1, 2 e 3 (valor 30 pontos);

Prova de Recuperação 100.

PROVA DISSERTATIVA: Composta poucas questões abertas que exigirão do aluno uma visão global daquilo que foi discutido em sala e tratado nos textos — sobretudo nos tópicos em avaliação — e, ao mesmo tempo, uma boa capacidade de argumentação escrita. E serão sempre individuais e sem consulta. A transcrição de partes dos textos na prova poderá acarretar a anulação da questão e a perda dos pontos, como uma exceção: quando os trechos forem citados (dentro das regras formais de citação).

OBS.: Os alunos serão avaliados considerando: (i) o domínio do conteúdo trabalhado e o atendimento ao solicitado em cada atividade; (ii) a correção da linguagem; (iii) a aplicação nas atividades, a dedicação à disciplina e o atendimento aos prazos fixados previamente.

PROVA de RECUPERAÇÃO: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Só terão direito à recuperação o estudante que tenha realizado pelo menos duas atividades avaliativas e obtido pelo menos 40% da pontuação distribuída na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACON, Francis. Novum Organon. Tradução brasileira de Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril cultural, 1974. 255 p. (Coleção “Os pensadores”).

DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução brasileira de J. Guinsburg e Bento Prado Junior. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 61-115. (Coleção “Os Pensadores”).

_____. Meditações sobre filosofia primeira. Tradução brasileira de Fausto Castilho. Campinas: Editora Unicamp, 2013. p. 231.

_____. Reglas para la direccion del espiritu. Tradução espanhola de Juan Manuel Navarro Cordón. Madrid: Alianza Editorial, 1989. 170 p.

_____. O Mundo ou Tratado da Luz. Tradução brasileira de Érico Andrade. São Paulo: Hedra, 2008. 135 p.

Complementar

REZENDE, Antonio (org.). Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ABBAGNANO, Nicola. História da filosofia. Lisboa: Presença, 2000.

COTTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15. ed. ampl. São Paulo: Saré, 2001.

CANGUILHEM, G. “Descartes e a técnica”. In: Transformação, São Paulo, n. 5, 1982, pp. 111-122.

DURANT, W. A história da filosofia. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1996.

GILSON, Étienne. Deus e a filosofia. Lisboa: edições 70, 2003. 103 p.

_____. Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien. Paris: J. Vrin, 1930. 336 p.

GEROULT, Martial. Descartes segundo a ordem das razões. São Paulo: discurso, 2016.

LARA, T. A. A Filosofia ocidental do Renascimento aos nossos dias. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

PRADO JR, C. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
MAGEE, B. História da filosofia. São Paulo: Loyola, 1999.
MONDIN, B. Curso de filosofia: os filósofos do ocidente. São Paulo: Paulinas, 1981.
NUNES, C. A. Aprendendo filosofia. 7. ed. Campinas: Papirus, 1997.
SILVA, Franklin Leopoldo. A metafísica da modernidade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006. p. 135.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sertorio de Amorim e Silva Neto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/05/2025, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6345098** e o código CRC **CAE559C0**.

Referência: Processo nº 23117.016831/2025-58

SEI nº 6345098